

A Afalesp é importante na vida de muitos associados e são vocês, nossos associados, que fazem a Afalesp ser tão especial e querida. Todos podem sentir isso ao entrar na Afalesp, onde são sempre recebidos com carinho e alegria.

Hoje é dia de festa, dia de comemorar os 70 anos de existência da Afalesp. Por isso, quero agradecer a todos que nos ajudaram a chegar até aqui, ao presidente Edmir Chedid, que solicitou esta sessão solene, ao deputado Aldo Demarchi, que nos honra presidindo esta sessão, a todos os ex-presidentes da Afalesp, em especial ao Neginho e ao Zé Carlos aqui presentes, às autoridades presentes de todas as entidades, aos representantes dos deputados, a cada um dos nossos funcionários e a todos vocês, nossos associados, que fazem a Afalesp ser grandiosa. A Afalesp é nossa, é de todos nós!

Muito obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Ouviremos agora, com muita alegria, nosso decano e fundador da associação, Erasmo Nuzzi. (Palmas.)

O SR. ERASMO DE FREITAS NUZZI - Sr. Presidente, senhores membros da Mesa. Alguém já disse que recordar é viver. Hoje, estou revivendo uma cena de 70 anos atrás. Nunca sonhei com o que está acontecendo em nossa manhã. Dou graças a Deus por poder participar desta comemoração da Afalesp, que tive a honra de presidir há 70 anos com o nome de Grêmio 9 de Julho. Ao adotarmos o nome 9 de Julho, homenageávamos a revolução paulista, que tantos perigos trouxe para todos nós, quando o povo paulistano se revoltou contra a ditadura de Getúlio Vargas e pedia a volta ao regime democrático. Tudo que aconteceu nesses 70 anos só serve para encantar e emocionar o meu coração.

Agradeço pela medalha que recebi há pouco, à professora Rita, ao presidente da Assembleia, e peço a Deus que a ajude na administração da Afalesp. Não vejo outra forma de agradecer a homenagem que me foi prestada, e que minha esposa quase chorou ao ver o que estava recebendo. Estou um pouco velho, com 98 anos, e há alguém que diz: “Quero vê-lo aos cem” - não sei para quê - “mas desejo que viva mais.” É um privilégio da Neide, minha esposa. Tomara que ela esteja com a razão.

Agradeço a honra de falar no plenário da Assembleia Legislativa, onde há 70 e poucos anos eu e o colega taquígrafo redigíamos as palavras iniciais do presidente: “Declaro aberta a sessão da Assembleia Constituinte”. Isso ficou marcado para sempre em minha memória. Eu, taquígrafo revisor, e o colega Nigro tivemos este privilégio.

Hoje, não sei como agradecer a homenagem que me foi prestada, mas peço a Deus que convoque para seu seio com toda essa lembrança feliz. Ao ver essa Assembleia, digo apenas isto: não merecia tanta honra, mas agradeço por tê-la recebido. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Com muita honra, anuncio a presença do meu colega e deputado federal, Arnaldo Faria de Sá, que fará uso da palavra. (Palmas.)

O SR. ARNALDO FARIA DE SÁ - Bom dia a todos vocês. Eu que fui surpreendido pela manifestação do Sr. Erasmo. Sem dúvida nenhuma, acho que ninguém mais precisava falar. A manifestação dele dizendo o porquê de chegar aos cem anos. Eu quero que ele passe dos cem anos, até para ser um exemplo para todos nós daquilo que falta nos dias de hoje. Temos tido uma luta muito grande e a Fenale sabe da luta em Brasília. A Afalesp tem sido exemplo para todos nós. Eu queria cumprimentar o presidente da cerimônia, deputado Aldo Demarchi. Lamentavelmente, alguns parlamentares, ao invés de ajudar, atrapalham, mas você é um dos poucos que nos ajudam, o que é fundamental.

Dou um abraço na Rita e, através dela, em todos aqueles que já lutaram por essa permanente e determinada luta em defesa dos servidores do serviço público. Dou um abraço no Gozze, no Noronha, no Tucçílio e no Antonio Carlos, em todos vocês. Eu disse à Rita, ontem, que talvez não chegasse a tempo. Estava preocupado, mas ia tentar chegar. Graças a Deus cheguei, porque sabemos que a luta é grande. Vamos ter que retomar nossa luta a partir da semana que vem porque, à custa de emendas e cargos, eles conseguiram rejeitar a denúncia da Procuradoria Geral da República e já dizem que agora o que querem de novo é a reforma da Previdência. Isso não é reforma, é o desmonte da Previdência. Eles não têm vergonha na cara de deixar de usar o termo correto, que é desmonte da Previdência. Mas eles terão muita dor de cabeça.

Antonio Carlos, pode ter certeza de que estamos preparando uma guerra sem trégua com esse governo ilegítimo, que quer colocar a reforma da Previdência porque o mercado mandou, o mercado quer, o mercado exige. Semana passada, em Brasília, tomou posse a nova diretoria da Anfip e estava presente o secretário de Previdência Marcelo Caetano. E ele foi chamado a falar. Gostaria depois de pegar esse vídeo. Não falou nada. Algumas pessoas: “O que aconteceu?”. Aconteceu isso mesmo, ele não sabe o que é falar, porque está lá só para fazer o jogo do mercado. Então, participei de um evento do qual era melhor não ter participado ou, se participasse, abrisse mão de falar, porque ser chamado e dizer que não tinha nada a falar é uma coisa extremamente absurda daquele que é secretário de Previdência Social.

Todos nós sabemos e já ficou comprovado que ele é conselheiro da Brasilprev, uma empresa de Previdência privada, e esse é o grande jogo. É desmontar a Previdência pública e fazer o jogo da privada, mas eles terão muitas dificuldades. No meu voto, em relação à questão da denúncia da PGR, falei que o Michel precisava tomar cuidado, porque praga de aposentado pega. Muita praga para ele e seu governo, para aprender a respeitar os aposentados e pensionistas deste país, que fizeram tudo e de repente não têm o respaldo necessário daqueles que deveriam tratá-los com mais dignidade. Não tem dinheiro para pagar aposentado e pensionista, mas tem dinheiro para fazer todas as negociatas que ficaram escancaradas esta semana em Brasília. E todos os dias assim o fazem.

Roubaram na Petrobras, Nuclebrás, Eletrobrás, dos fundos de pensão. Pelo amor de Deus, falando em pensão, roubaram barbaridades, é um negócio inimaginável. BNDES, tudo isso vai aparecer. Estamos vendo que, depois do ladrão do Cabral, está chegando perto do prefeito do Rio de Janeiro, o Eduardo Paes, as mesmas coisas. Está se repetindo a mesma toada. Ele levava joias para a mulher e agora tem uns tabletes de esmeraldas que foram descobertos ontem nas negociatas do governo da cidade do Rio de Janeiro.

Na verdade, temos que ter algumas entidades, como a Afalesp, que fazem esse trabalho. Lamentavelmente, aqui mesmo na Assembleia - desculpe Aldo, mas não posso me calar -, sabemos que quem manda é o governador. Isso não pode acontecer. Sabemos desse jogo de cartas marcadas, como é em Brasília. Quem manda no esquema é o Michel Temer, como aqui manda o Alckmin. Na verdade, trocam-se as moscas, mas a meleca é a mesma. Temos que continuar brigando. Entidades como esta são fundamentais para essa luta. Já retomamos nossas reuniões a partir de segunda-feira. A Afalesp tem sido sempre presente. É extremamente importante que continuemos nessa caminhada. O Brasil precisa de uma reforma moral e ética, uma reforma de decência e dignidade. Diga não aos ladrões que têm dinheiro para resolver todos os nossos problemas!

Vim aqui para dar um abraço na Afalesp, em você Rita, e, em seu nome, em toda sua diretoria, em todos que passaram por aqui. Sem dúvida nenhuma, a luta da Afalesp é a luta da decência, da dignidade, da moralidade. Parabéns à Afalesp! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Muito obrigado pela presença do colega e companheiro Arnaldo, que está sempre presente, principalmente na defesa dos trabalhadores e aposentados. A Rita quer fazer um registro.

A SRA. RITA AMADIO DE BRITO ANDRADE FERRARO - Quero só agradecer. Nós escolhemos duas pessoas para representar todos os associados, um representante da ala masculina e um representante da ala feminina: o Erasmo e a dona Léo. Os dois são dos mais antigos associados. A dona Leo sempre participou das diretorias da Afalesp, atuante e está sempre conosco. É uma maezona na Afalesp. É muito querida e está no coração de todos. Por isso foi escolhida. E o Erasmo também. Atuante aos 98 anos, brindou-nos com um discurso maravilhoso, que emocionou a todos. Foi o fundador, e sem os fundadores não estaríamos aqui hoje. Obrigada, Erasmo. Obrigada, Léo. Estendo esse agradecimento a todos os associados.

E um agradecimento especial ao deputado Arnaldo Faria de Sá, que hoje de manhã tinha uma audiência no Palácio, e me falou: “You dar um jeito de chegar na sessão, porque faço questão”. O deputado é nosso escudeiro em Brasília. Todas as brigas que temos no governo federal é ele que nos defende. Conseguimos entrar na sessão e, muitas vezes, no Congresso, por conta do deputado Arnaldo. Aqui em São Paulo, fazemos reuniões com ele quinzenalmente. O Joaci está presente, a Martinha nos ajuda, e eu também vou. Ele nos ajuda nessa luta. Deputado, muito obrigada. O senhor está sempre presente conosco e está sempre ao lado dos funcionários. Obrigada a todos! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Queria apenas e tão somente externar algo da minha alma, antes de fazer o encerramento. A minha admiração por essa entidade, coincidentemente, é evidente por duas razões. A vida me deu a oportunidade de estar dos dois lados. Eu, com 30 anos, fui eleito presidente da Associação dos Funcionários da Cesp. Trabalhei 18 anos lá, e fui eleito o primeiro presidente com 30 anos. Tive dois mandatos. Sei o que é ser presidente de uma entidade que defende sua classe. Arnaldo, cheguei aqui e tive dois mandatos na segunda Secretaria da Casa. É evidente que o segundo secretário da Casa é praticamente um prefeito e tem uma relação muito estreita, tive uma relação muito estreita com a Afalesp.

De repente, Deus me dá essa oportunidade, sem querer, de presidir esta maravilhosa sessão. Agradeço a Deus por isso. Antes de encerrar, quero cumprimentá-los pela história que vocês fizeram, todos vocês construíram isso aqui, a defesa dos nossos funcionários. O Arnaldo sabe muito bem disso, que um mandato sozinho não resolve absolutamente nada: você tem que ter seus funcionários e assessores. Deixo minha gratidão a toda minha equipe e, evidentemente, a todos os funcionários daqui por tudo que me fizeram nesses seis mandatos.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades presentes, à equipe, aos funcionários de Som, de Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa, à TV Legislativa, às Assessorias Policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta solenidade. Ao encerrar, convido todos para um coquetel que será servido no Salão Valdemar Lopes Ferraz. Um bom dia, e um bom fim de semana. (Palmas.)

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 46 minutos.

8 DE AGOSTO DE 2017

105ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: SEBASTIÃO SANTOS, DOUTOR ULYSSES e CAUÊ MACRIS
Secretário: CORONEL CAMILO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - SEBASTIÃO SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - VITOR SAPIENZA

Saúda servidores da Secretaria da Fazenda do Estado, presentes nas galerias. Manifesta apoio à aprovação da PEC 5/16, que propõe elevar o teto salarial do funcionalismo público do Estado. Destaca a importância de projeto de lei que propõe o aumento de repasses do governo estadual às Santas Casas. Adiciona que o aumento poderia se dar, por exemplo, através de verbas da Loteria Paulista.

3 - CORONEL TELHADA

Parabeniza o 8º Batalhão da Polícia Militar de Campinas, pelos seus 116 anos. Elogia os dirigentes da corporação militar. Rebate críticas à Polícia, que, a seu ver, é taxada injustamente de violenta. Exibe vídeo de ataque à queima roupa a policial militar no Paranã. Pleiteia reajuste salarial aos servidores da Segurança Pública no Estado. Manifesta-se favorável à aprovação da PEC 5/16.

4 - CORONEL CAMILO

Comenta matéria do jornal "Folha de S. Paulo", que aponta que apenas 17% dos usuários de crack concluem o programa de internação elaborado pela prefeitura da Capital. Rebate críticas feitas à iniciativa, cuja importância destaca. Informa que no dia 01/09 deve acontecer um debate, nesta Casa, sobre os problemas da cracolândia.

5 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência.

6 - SEBASTIÃO SANTOS

Exibe vídeo em que mostra a falta de manutenção da Escola Estadual Aymore do Brasil, em Barretos. Anuncia a liberação de verba pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE para a reforma do prédio. Elenca as melhorias que devem ser feitas na escola. Destaca o empenho dos deputados desta Casa para a solução de problemas nos municípios do Estado.

7 - LUIZ CARLOS GONDIM

Comenta que a maioria dos pleitos dos municípios da região de Mogi das Cruzes está relacionada à Educação. Cita alguns problemas do setor. Sugere ao secretário da Educação a visitação de algumas escolas da região. Discorre sobre reivindicações de agricultores do Alto Tietê.

8 - LUIZ CARLOS GONDIM

Solicita a suspensão da sessão até as 15 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h11min, reabrindo-a as 15h30min.

GRANDE EXPEDIENTE

10 - VAZ DE LIMA

Informa protocolo de projeto de lei, de sua autoria, para a mudança de nome do Hospital de Base de São José de Rio Preto para "Hospital de Base Oscar de Barros Serra Dória. Discorre sobre a carreira do homenageado, enaltecendo sua importância para a medicina e para a região. Comenta a transferência da administração do hospital para o governo estadual. Lê currículo do Dr. Oscar de Barros Serra Dória.

11 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Informado a respeito de acordo de lideranças, suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos, às 15h45min.

12 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min.

13 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, declara apoio à PEC 5/16 e ao PLC 58/15. Critica a falta de reposição inflacionária e reajuste salarial para diversas categorias de funcionários públicos do estado de São Paulo, bem como o descumprimento da sua database salarial. Anuncia a realização de solenidade, hoje, em homenagem aos servidores da Defensoria Pública. Informa ações de seu gabinete contra o governador Geraldo Alckmin pela não convocação de candidatos aprovados em concurso público, caducado, para o cargo de oficial administrativo da Polícia Militar. Comenta o andamento, segundo ele moroso, de outros concursos públicos do Estado.

14 - ENIO TATTO

Pelo art. 82, declara apoio às reivindicações dos visitantes presentes nas galerias. Faz críticas à atuação do prefeito João Doria. Reprova o descaso, a seu ver, com a manutenção e limpeza de regiões periféricas da cidade de São Paulo. Desaprova cortes de gastos do Município com transporte público escolar. Critica a postura do prefeito em relação ao ex-presidente Lula. Considera sua impopularidade junto aos militantes do PT.

15 - BARROS MUNHOZ

Pelo art. 82, parabeniza o maestro João Carlos Martins por seu trabalho. Faz apelo ao deputado Campos Machado para que conceda mais tempo ao Governo para negociações relacionadas à PEC 5/16.

16 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, afirma que concederá o tempo solicitado pelo deputado Barros Munhoz.

17 - VITOR SAPIENZA

Para comunicação, tece elogios às atitudes dos deputados Barros Munhoz e Campos Machado.

18 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, faz eco ao pronunciamento do deputado Vitor Sapienza.

19 - VAZ DE LIMA

Para comunicação, declara concordância com a decisão do deputado Campos Machado.

20 - CÉLIA LEÃO

Para comunicação, lamenta o falecimento do deputado Celso Giglio. Dá as boas-vindas ao deputado Vitor Sapienza. Discorre acerca do respeito a pessoas com deficiência. Pede providências do presidente Cauê Macris para que as vagas de estacionamento reservadas, nesta Casa, para deficientes físicos, sejam respeitadas.

21 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Afirma que tomará providências em relação à solicitação.

22 - ORLANDO BOLÇONE

Para comunicação, mostra seu compromisso com as negociações relacionadas à PEC 5/16.

ORDEM DO DIA

23 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado requerimento para que os deputados Márcio Camargo e Jorge Caruso passem a compor a Corregedoria Parlamentar desta Casa como corregedor e corregedor substituto, respectivamente.

24 - MÁRCIO CAMARGO

Para comunicação, faz agradecimentos pela eleição ao cargo de corregedor. Declara apoio do PSC à PEC 5/16.

25 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Anuncia a visita do prefeito de Holambra, Fernando Fiori de Godoy.

26 - CHICO SARDELLI

Para comunicação, parabeniza o deputado Márcio Camargo pelo cargo de corregedor.

27 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Reafirma sua postura em relação às vagas de estacionamento reservadas para deficientes.

28 - ESTEVAM GALVÃO

Para comunicação, faz eco ao pronunciamento da deputada Célia Leão. Saúda os deputados Márcio Camargo e Jorge Caruso pela eleição para a Corregedoria Parlamentar.

29 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Roberto Moraes, de urgência ao PL 547/17. Coloca em votação e declara aprovados requerimentos de comissão de comissão de representação: dos deputados membros da CPI que investiga eventual prática de cartelização da indústria da citricultura no estado de São Paulo, para participar de "Audiência, a convite do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, em que serão tratados assuntos correlatos ao objeto de investigação realizada pela CPI", a realizar-se dia 9/08, em Brasília, Distrito Federal; e do deputado Marcos Martins, com a finalidade de acompanhar as "Pautas de julgamento do Supremo Tribunal Federal referentes à proibição de produtos que contêm amianto ou abesto", a realizar-se entre os dias 8 e 11/08, em Brasília, Distrito Federal. Coloca em votação requerimento, do deputado Barros Munhoz, de alteração da Ordem do Dia.

30 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, cumprimenta os deputados Chico Sardelli, por sua atuação como corregedor desta Casa nos últimos dois anos, e Márcio Camargo, pelo ingresso no mesmo cargo.

31 - TEONILIO BARBA

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.

32 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PTB.

33 - JOSÉ AMÉRICO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome da Minoria.

34 - RAUL MARCELO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSOL.

35 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de alteração da Ordem do Dia. Encerra a discussão do PL 873/16. Coloca em votação e declara aprovada a consulta às Lideranças, para que fosse dado conhecimento da íntegra e votada a emenda aglutinativa ao PL 873/16, sendo dispensada a sua leitura. Coloca em votação requerimento, do deputado Barros Munhoz, de método de votação ao PL 873/16.

36 - JOSÉ ZICO PRADO

Encaminha a votação do requerimento de método, em nome do PT.

37 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de método.

38 - ENIO TATTO

Solicita verificação de votação.

39 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

40 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, mostra seu descontentamento com a postura adotada pelo PT na votação em andamento.

41 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, tece esclarecimentos ao deputado José Zico Prado acerca do teor do PL 873/16.

42 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Anuncia a presença do prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira.

43 - JOSÉ ZICO PRADO

Para comunicação, esclarece seu posicionamento em relação à votação em andamento.

44 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, reitera esclarecimentos sobre a proposição em pauta.

45 - EDSON GIRIBONI

Declara que a bancada do PV está em obstrução ao processo de votação.

46 - ROBERTO MORAIS

Declara que a bancada do PPS está em obstrução ao processo de votação.

47 - CORONEL CAMILO

Declara que a bancada do PSD está em obstrução ao processo de votação.

48 - ED THOMAS

Declara que a bancada do PSB está em obstrução ao processo de votação.

49 - CÁSSIO NAVARRO

Declara que a bancada do PMDB está em obstrução ao processo de votação.

50 - ROGERIO NOGUEIRA

Declara que a bancada do DEM está em obstrução ao processo de votação.

51 - LUIZ CARLOS GONDIM

Declara que a bancada do SD está em obstrução ao processo de votação.

52 - MARCOS DAMASIO

Declara que a bancada do PR está em obstrução ao processo de votação.

53 - FELICIANO FILHO

Declara que a bancada do PSC está em obstrução ao processo de votação.

54 - ENIO TATTO

Retira o pedido de verificação de votação.

55 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Reitera a aprovação do requerimento de método de votação.

56 - ENIO TATTO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

57 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Anota o pedido. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 09/08, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Sebastião Santos.

O SR. PRESIDENTE - SEBASTIÃO SANTOS - PRB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Camilo para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL CAMILO - PSD - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - SEBASTIÃO SANTOS - PRB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Vitor Sapienza.

O SR. VITOR SAPIENZA - PPS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público que nos honra com a presença, é uma satisfação participar, mais uma vez, do Pequeno Expediente. Quero saudar alguns colegas fiscais de renda que estão prestigiando este evento. (Manifestação nas galerias.)

Fiquei três anos sem mandato. Assumi devido ao falecimento de um grande amigo, o Celso Giglio. Nesse período, procurei preencher o meu tempo, acompanhando os debates da PEC nº 5, vendo a luta do deputado Campos Machado, apoiado pelos colegas desta Casa e pelas entidades que esperam um desfecho favorável desse movimento.

Não é algo desconhecido que este deputado sempre se preocupou com o problema da Saúde do nosso Estado.

Ajudando o deputado Davi Zaia, coparticipei de uma alteração que ele faz no projeto que indicou 1% das custas às Santas Casas. O mencionado projeto passa de 1% para 2 por cento. Hoje, o nosso líder, Roberto Moraes, entrou com um pedido de urgência. Eu gostaria que a Casa visse com bastante apoio esse mencionado projeto.

Ajudei também o nobre deputado Davi Zaia e o nobre deputado Orlando Bolçone a encaminharem uma indicação no sentido de ser restabelecida a Loteria Paulista. Já existe um projeto de lei, que foi - na minha maneira de ver, de forma irregular - suspenso por decreto do governador José Serra. A intenção deste deputado é fazer com que, no mínimo, dois sorteios anuais tenham recursos arrecadados para as Santas Casas. Sem dúvida alguma, isso não vai resolver o problema das Santas Casas, mas acredito que poderá amenizar a grave crise por que elas passam, não só as de São Paulo, mas também as demais Santas Casas.

Dentro deste quadro, quero mencionar, principalmente aos nossos colegas da Secretaria da Fazenda, que o entusiasmo continua e o apoio à PEC nº 5 vai continuar.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - SEBASTIÃO SANTOS - PRB - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Srs. Deputados, assessores, público presente, telespectadores da TV Assembleia, em primeiro lugar, gostaria de saudar a Polícia Militar da cidade de Campinas, em nome do comandante do 8º Batalhão de Polícia Militar do Interior, o tenente-coronel José Ricardo Trevisan Arantes.

Hoje, foi comemorado o aniversário do 8º BPMI, um batalhão centenário, que está comemorando 116 anos. Estivemos lá pela manhã e participamos do evento, em que pudemos homenagear todos os policiais e fomos também homenageados com a Medalha do Centenário do 8º BPMI. Agradecemos a gentileza com o pessoal nos recebeu. Essa medalha foi entregue a várias autoridades civis e militares, policiais militares. É motivo de grande orgulho podermos não só participar do evento de comemoração do 8º BPMI, mas também sermos condecorados com a Medalha do Centenário daquele batalhão.